

**Instituição : UFFS**

**Estudante : ANGEMYDELSON SAINT-BERT**

**Professor : ANGELO BRIAO ZANELA**

**Disciplina : Meio Ambiente Economia e Sociedade**

**1. O Documentário: “Brasil Rico - uma discussão sobre prosperidade e como alcançá-la” revelou a opinião dos entrevistados sobre a importância da educação para o alcance de níveis satisfatórios de desenvolvimento econômico. Disserte a respeito.**

“Brasil Rico - uma discussão sobre prosperidade e como alcançá-la”

A educação é um dos pilares do desenvolvimento de qualquer país, neste sentido, a sociedade que mais investe nessa área consegue gradualmente tornar-se uma economia sólida. Desse modo, pode-se dizer quanto maior as aplicações no sistema de ensino, mais fortes serão os setores da saúde, tecnologia e diversos outros, o que acarreta mudanças drásticas no esquema populacional, visto que a diferença entre a parcela mais avantajada e a menos é diminuída com o passar do tempo. Com base na educação, o Brasil pode alcançar níveis satisfatórios de desenvolvimento econômico?

Ao longo de sua história, o Brasil já teve diversos momentos de crescimento econômico, alguns classificados como “voos de galinha” por muitos pensadores, no sentido de que essas aves não conseguem se manter no ar por muito tempo, perdendo o fôlego rapidamente e voltando ao chão. Ou seja, o país não conseguiu dar continuidade a mudanças consistentes que, de fato, garantam o desenvolvimento duradouro no país.

Em primeira análise, o ensino é capaz de desenvolver a economia do país. Isso se dá por meio da criação de um ciclo virtuoso: o maior investimento em pesquisa é chave para inserir o país no contexto das inovações tecnológicas, dando destaque ao Brasil no cenário mundial e às ciências nacionais. Dessa forma, atrairemos mais investimentos que, aplicados em educação, geram mais tecnologias e mais investimento. No entanto, o Estado vai na contramão dessa lógica e, recentemente, congelou alguns gastos com educação através de um projeto de emenda constitucional aprovado no congresso. Universidades, escolas e centros de pesquisa, já com escassez de recursos, se vêem agora numa grave situação, o que só atrasa o desenvolvimento do país.

Além dos viés econômico, os efeitos da melhor instrução podem ser percebidos pelos indivíduos e, conseqüentemente, pela comunidade à qual estão ligados. A formação educacional de maior parcela da população contribui diretamente com a construção de uma autonomia, dando acesso à ferramentas que auxiliem na compreensão e inserção desses indivíduos no mundo, ficando ciente de questões políticas e culturais, por exemplo. Esse fator implica também na busca por direitos e na conscientização do papel enquanto cidadãos. Do mesmo modo, cria-se a possibilidade de melhora na qualidade de vida e de contribuição com a economia do país, uma vez que o maior nível de qualificação garante melhores oportunidades de emprego.

Nesse contexto, é possível notar que os benefícios de uma boa educação podem trazer ao Brasil, os graus eficientes de desenvolvimento econômico. Portanto, para que sejam notados os benefícios que a educação pode provocar, é preciso que o Ministério da Educação promova novos programas nas escolas, iniciativas com o apoio das unidades escolares para serem colocadas aulas online e de fácil acesso para os alunos, em portais, e com computadores para serem utilizados pelos estudantes em atividades. Também é preciso que as palestras sejam promovidas pelas escolas e professores, com o objetivo de motivar os alunos e mostrar os benefícios do aprendizado. Logo, melhorando a educação, problemas sociais que são sentidos atualmente, podem ser reduzidos ou erradicados e tornar a sociedade mais preparada e com mais capacidade intelectual.

## **2. Os gargalos de infraestrutura limitam o crescimento econômico brasileiro? Por que?**

O desenvolvimento das redes materiais (rodovias, ferrovias) e imateriais (telefone e internet) no Brasil é concentrada em alguns pontos do território. Tal condição dificulta a implantação e distribuição de diferentes projetos econômicos pelo Brasil, limitando tais ações a essas áreas com infraestrutura já desenvolvida. Por sua vez, essa concentração reproduz as desigualdades regionais existentes no território brasileiro. A dependência histórica do modal rodoviário é outro fator que limita a competitividade das exportações brasileiras aumentando o custo do frete e o custo Brasil, além das dificuldades portuárias brasileiras, com processos intensamente burocráticos, lentos e caros. Por fim, é importante também destacar o oligopólio no setor das comunicações, encarecendo os custos das redes de comunicação ou dificultando investimentos externos. Com o setor dominado por algumas poucas empresas a competitividade é prejudicada.

## **3. Instituições fortes e Estado eficiente (em busca do desenvolvimento econômico). Como você explica esta relação?**

As instituições são estruturas ou mecanismos de ordem social, que regulam o comportamento de um conjunto de indivíduos dentro de uma determinada comunidade. Instituições são identificadas com uma função social, que transcende os indivíduos e as intenções, mediando as regras que governam o comportamento vivo. Um país que tem instituições fortes constrói valores e ajuda a consolidar a cultura de seu povo. E um povo de cultura forte cria instituições fortes. Aperfeiçoar as instituições existentes e as tornam melhores e mais efetivas. A consequência desse círculo virtuoso não poderia ser outra a não ser um ambiente de confiança que cria oportunidades para grande geração de riqueza em diversas dimensões. Na verdade, para as instituições atingirem altos níveis de amadurecimento e solidez, é preciso que estejam lastreadas em sólidos valores e princípios de governança, o que só é possível se estiverem lastreadas, entre outras coisas, na transparência, ou disclosure, na prestação de contas, na equidade, e em compliance.

As instituições junto com um Estado eficiente tem a sua importância como agente econômico, e o seu papel na economia, não apenas nas atividades ligadas ao bem-estar da população, como saúde, educação, segurança pública, mas um Estado que, através de suas políticas macroeconômicas, possa trabalhar junto com a empresa privada, e atuar de forma direta nas atividades produtivas de forma a proporcionar um crescimento um pouco mais justo e sustentado.

O Estado, como agente econômico atuante, foi de extrema importância para o desenvolvimento econômico do país ao longo do tempo, e continuará tendo espaço na economia, exercendo suas atividades de regulador e normalizador da economia, corrigindo as disparidades sociais, permitindo a inclusão social e promovendo o crescimento econômico de forma mais igualitária e sustentável.

#### **4. Gestão ambiental proativa. Quais vantagens que a empresa pode alcançar?**

O tema **gestão ambiental proativa trata-se**, todas as formas de auto-regulação, de iniciativas que marcam um novo contexto de participação do empresariado rumo à consciência e às responsabilidades ambientais, também com a preocupação de adequar os princípios de sustentabilidade à realidade dos mercados em que as empresas estão inseridas.

A auto-regulação também se estende a empresas agindo por sua própria iniciativa e interessadas no desempenho de seus próprios negócios. Nesse sentido, empresas industriais adotam posturas proativas em relação ao meio ambiente mediante a incorporação dos fatores ambientais nas metas, políticas e estratégias da empresa, considerando os riscos e os impactos ambientais não só de seus processos produtivos mas também de seus produtos. Assim, a proteção ambiental passa a fazer parte de seus objetivos de negócios e o meio ambiente não é mais encarado como um adicional de custo, mas como uma possibilidade de lucros, em um quadro de ameaças e oportunidades para a empresa.

A gestão ambiental para empresas é um processo de administração com foco na resolução das questões de caráter ambiental e prevenção de possíveis prejuízos ao meio ambiente decorrentes dos processos de produção das organizações. Por conseguinte, as empresas utilizam esse sistema para estabelecer padrões de conduta e otimizar processos, com a intenção de prevenir danos e utilizar de forma inteligente a matéria-prima e os recursos naturais renováveis e não-renováveis. Por isso, a gestão ambiental deve ser disseminada em toda estrutura organizacional, por meio de uma política interna bastante abrangente.

Em um mundo onde a palavra sustentabilidade está cada vez mais em alta e os consumidores prezam marcas que se preocupam com questões que envolvam a sociedade, como a preservação do meio ambiente, a gestão ambiental é uma área que se faz cada vez mais presente dentro das organizações.